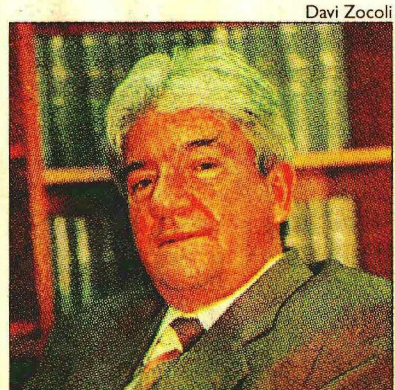


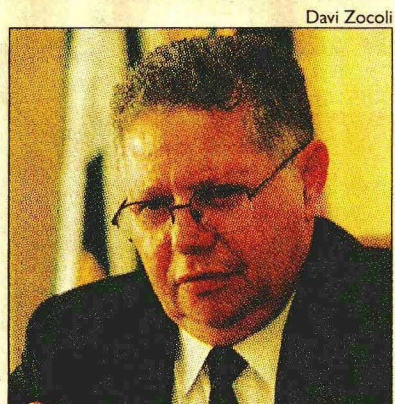
# EDUCAÇÃO

**A** atividade nº 1 de Brasília - engana-se quem imagina que é o serviço público - é a educação. Quem não está se formando está se reciclando e o investimento em educação - em benefício próprio ou da família - é prioridade para todos os cidadãos do Distrito Federal. Categorias profissionais abandonaram a histórica tranquilidade do diploma de graduação e se dedicam cada vez à atualização e complemento do conhecimento. Embora tenha abandonado o projeto educacional pioneiro do grande Anísio Teixeira - que imaginou para Brasília um sistema de escola-classe integrada às unidades habitacionais de Lúcio Costa - progredindo por meio do ensino médio em escolas experimentais audaciosas, Brasília continua avançada na área do ensino. Conforme demonstra sua galeria de notáveis.



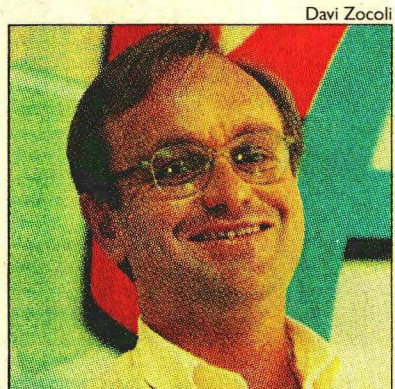
● GUY CAPDEVILLE

Empossado no último dia 23 março como primeiro reitor leigo da Universidade Católica de Brasília, em substituição ao Padre Décio Batista Teixeira, o professor Guy Capdeville promete cumprir o plano de ação estratégica, que define a atuação da instituição até o ano 2010 e



● LAURO MORHY

Em sua campanha para reitor da Universidade de Brasília, o professor Lauro Morhy, convocou a comunidade universitária para o grande desafio de "colocar a UnB bem mais à frente, na fronteira com o futuro, como precisa estar uma universidade". E está conseguindo. A UnB foi a



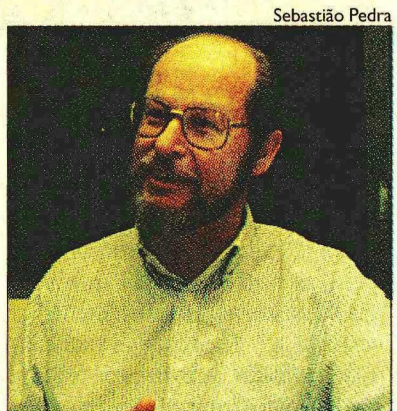
● RICARDO GAUCHE

O brasiliense Ricardo Gauche, 38 anos, está fazendo história dentro e fora da Universidade de Brasília. Sub-coordenador do Programa de Interação com o Ensino Médio, ele tem visitado escolas de todas as regiões do Distrito Federal, Entorno e de outros estados dando palestras sobre os

## ● VASCO MORETTO

Ele pode ser chamado de mestre dos mestres. Exercendo o magistério há 40 anos, o gaúcho Vasco Pedro Moretto, 57 anos, professor de Matemática e Física e diretor pedagógico da Associação de Ensino Unificado do Distrito Federal, trabalha para que as aulas sejam o mais interessante possível aos alunos.

Sua grande ferramenta é o Construtivismo, corrente pedagógica que dominou em seu curso de mestrado em Didática na Universidade Laval, no Canadá, e PAS. Moretto, por isso, é reconhecido entre os profissionais de Educação da cidade como um dos idealizadores do PAS, ao qual até hoje oferece contribuições.



está estudando uma nova forma de atender aos alunos carentes - cerca de 7.800 - que eram atendidos com o programa de bolsas custeadas com o dinheiro proveniente da isenção tributária. Com o fim da filantropia, Capdeville está estudando um novo tipo de bolsa que será custeada pelos próprios alunos após seu ingresso no mercado de trabalho.

Capdeville é mineiro de Cisneiros, pequena localidade do município de Palmas, onde nasceu a 8 de dezembro de 1936. Ele iniciou sua carreira no magistério há 40 anos, como professor de nível médio. É formado em Filosofia e Direito. Na Universidade Federal do Rio de Janeiro, fez doutorado em Educação Brasileira e na PUCDoutorou-se também em Direito-Ciência Política pela Universidade de Toulouse, na França. Ele está em Brasília desde 1994.

primeira colocada no ranking do Exame Nacional de Cursos, que avaliou as instituições de ensino superior do Brasil.

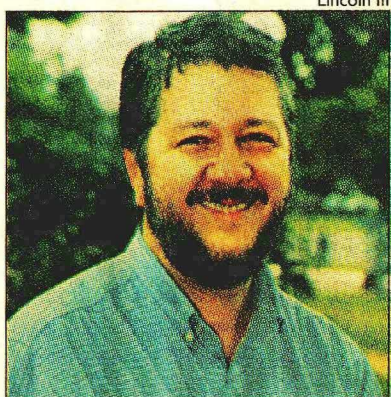
Na pesquisa, a UnB ganha espaço cada vez maior. Em breve, estará entrando no mercado a Insulina Humana Recombinante (IH-r), para atender às pessoas que sofrem de diabetes. O medicamento foi desenvolvido no Laboratório de Biologia Molecular, do Instituto de Ciências Biológicas. A Insulina Humana é considerada um dos maiores avanços tecnológicos na área de engenharia genética.

Morhy, natural de Guarajará-mirim (Rondônia), tem 28 anos de vida acadêmica. Por vários anos dirigiu os trabalhos de seleção de alunos para a UnB, tendo fundado a Diretoria de Acesso ao Ensino Superior, órgão transformado no atual Cespe.

pressupostos do Programa de Avaliação Seriada (PAS), a nova alternativa de acesso à UnB sem vestibular, além de assuntos relativos à formação de professores e melhoria do ensino.

Gauche é responsável pelo trabalho de interação da UnB com os professores de ensino médio. Não há, no momento, nenhum diretor de escola de ensino médio no Distrito Federal que não o conheça. Modesto, ele ressalta que seu trabalho faz parte de uma equipe responsável pela implementação do PAS, que já ofereceu nos últimos três anos aproximadamente 150 cursos de capacitação continuada. "Quando a gente faz o que ama, damos tudo de si pelo sucesso do trabalho", justifica.

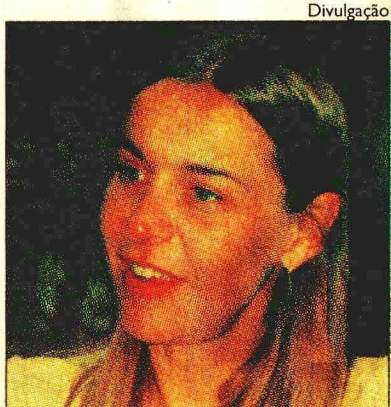
Gauche é licenciado e bacharel em Química; mestre em Educação "Metodologia do Ensino de Química" e doutorando em Psicologia.



● CLÁUDIO PÁDUA

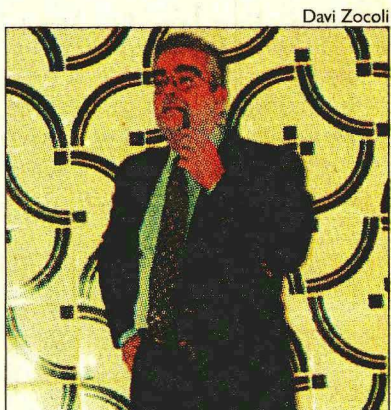
O carioca Cláudio Valladares Pádua largou dinheiro, a vida confortável que levava como empresário do setor farmacêutico para estudar Biologia e cuidar da preservação do mico-leão preto. O trabalho iniciado em 1982 resultou na formação do Instituto de Pesquisa Ecológica, responsável pelo salvamento de várias espécies em extinção.

Cláudio Pádua é, aos 50 anos, professor adjunto do Departamento de Engenharia Florestal da Faculdade de Tecnologia da UnB e ganhou, em fevereiro, notoriedade internacional ao receber das mãos da princesa Anne o Prêmio Whitley Continuation Award da Royal Geographic, na Inglaterra.



● LÚCIA WILLADINO BRAGA

A doutora Lucinha - bonita, frágil, risonha - é doce em qualquer circunstância, que tanto pode ser um concerto (é flautista, com formação acadêmica) quanto o podium de um de congresso de neuropsicologia em qualquer parte do mundo. Ou, ainda, no seu posto de Diretora Executiva da Rede Sarah, que significa as responsabilidades de administração de quatro grandes hospitais e, principalmente, como pró-reitora da Universidade Sarah de Ciências da Reabilitação, já qualificado como um dos cursos de pós-graduação mais respeitados no mundo, na especialidade.



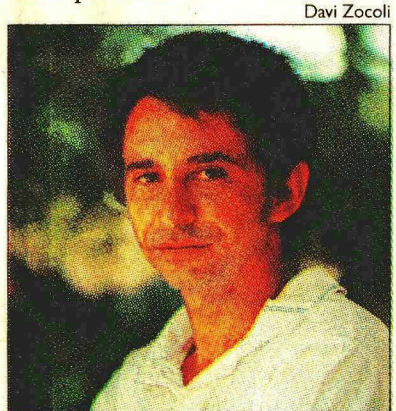
● ANDRÉ AMADO

O diplomata, escritor, diretor e professor do Instituto Rio Branco, André Mattoso Maia Amado, é um homem tenaz. Para conferir basta verificar a nova sede do Rio Branco, cuja concepção e realização foi obra sua. É também o executor da reforma para dar maior profissionalização à formação dos diplomatas, adaptando-os a nova era, encarando os que seguem a carreira da diplomacia como um gerente dos grandes temas de interesse para o Brasil. Como diretor da casa, supervisiona os cursos regulares que lá são ministrados e ainda encontra tempo para escrever, ler, lutar caratê, praticar jiu-jitsu, e ouvir músicas clássicas e populares brasileiras.

## ● PEDRO CARDOSO

Ser professor de escola pública não é uma tarefa muito fácil até pela complexidade do sistema. As respostas às necessidades de uma escola isolada são muitas vezes lentas. Mas o diretor do Centro Educacional nº 3 do Gama, professor Pedro Xavier Cardoso Neto, 36 anos, é um exemplo de que aliando boa vontade e competência se consegue fazer um bom trabalho.

Na direção do estabelecimento de ensino há quatro anos, Xavier tem conseguido a proeza de acompanhar a aprovação de seus alunos na UnB e nas faculdades particulares. No PAS, foram selecionados 12 deles e um total de 16 para as faculdades particulares.



● JÚLIA MARIA PASSARINHO

Ninguém escapava da escolinha de Bibia. Irmãos, primos, vizinhos, nem mesmo as galinhas que ficavam quietinhas enquanto a "professora", de apenas sete anos, falava. A menina cresceu e hoje é a pedagoga Júlia Maria Passarinho Chaves, dona de uma escola de verdade. Melhor ainda, de uma escola de referência no Distrito Federal, o Indi-Bibia ou Instituto Natural de Desenvolvimento Infantil, com 550 alunos, no Lago Norte. O apelido virou "Tia" Bibia que deu o nome à pré-escola, base do instituto de referência, onde é adotado o método de interação expressiva, criado por Júlia a partir do método natural de alfabetização.

## ● STELLA DOS CHERUBINS

Stella dos Cherubins Guimarães Trois integrou o grupo das 12 primeiras professoras da nova capital. Em 1958, Lecionou como professora primária no extinto Grupo Escolar Júlia Kubitschek, na Candangolândia e depois foi transferida para a Escola Classe da 308 Sul, a primeira escola contruída no Plano Piloto, onde foi diretora. Também exerceu o cargo na Escola Parque da 308 Sul e foi a primeira diretora da Escola Normal de Brasília. Professora durante 22 anos da UnB, ex-secretária de de Educação e da Administração do GDF, é hoje diretora geral da Faculdade Euro-Americana. É uma educadora com 40 anos de serviços prestados à Brasília.

